Mariana Botelho – Legado

navegar o centímetro do gesto
no mar infinito do verbo

é teu o que te for dado:
o olhar cansado preso à teia,
o medo já domado da fera,
o beijo.

tudo o mais
entrega

eu te quis em meio a essas violentas
portas enquanto
o amor se confundia em
minhas pernas se perdia
entre as frestas
inundava meus vãos

Mariana Botelho, O Silencio tange o sino